



MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS CONDIÇÕES DOS CERCOS-FIXOS NA REGIÃO ESTUARINA DE IGUAPE, LITORAL SUL DE SÃO PAULO, NO VERÃO E INVERNO

PATRICIA FERNANDA BUENO DE OLIVEIRA; MARÍLIA CUNHA LIGNON; JOCEMAR TAMASINO MENDONÇA

INTRODUÇÃO: Os cercos-fixos são apetrechos de pesca muito utilizados por comunidades caiçaras no litoral sul de São Paulo. No verão, a captura predominante é do parati (*Mugil curema*), já no inverno, a maior captura é de tainha (*Mugil platanus*), contribuindo assim, para a renda socioeconômica dos pescadores locais dessa região. Apesar da região ser reconhecida pela grande diversidade ambiental, o canal artificial Valo Grande tem acarretado grandes alterações na região de Iguape. **OBJETIVOS:** O presente trabalho foi realizado na região estuarina de Iguape, Litoral Sul de São Paulo, objetivando mapear e caracterizar os cercos-fixos no inverno e comparar com as condições do verão. **METODOLOGIA:** Para a caracterização dos cercos-fixos, foi avaliada sua condição de conservação, sendo classificados como “em uso” (EU), “abandonado” (AB), “em construção” (EC). Além disso, foi analisado se havia ou não presença de macrófitas aquáticas dentro (MD) ou no entorno (ME) dos cercos-fixos. O mapeamento desses apetrechos de pesca foi realizado com auxílio de GPS Garmin 64S, registrando a sua localização. **RESULTADOS:** No inverno de 2022, foram mapeados 71 cercos-fixos na região estuarina de Iguape, sendo 60% dos cercos-fixos em situação de abandono, 36% em uso, e 2% em construção. 27% dos cercos-fixos tinham a presença de macrófitas aquáticas dentro ou em seu entorno. Dados pretéritos, de dezembro de 2019, registraram 88 cercos-fixos na região estuarina de Iguape, sendo 61% dos cercos-fixos em situação de abandono, 39% em uso e 56% dos cercos-fixos tinham a presença de macrófitas aquáticas dentro ou em seu entorno. **CONCLUSÃO:** O presente estudo revelou maior quantidade no verão de macrófitas aquáticas dentro e no entorno dos cercos-fixos na região de Iguape do que no inverno. Isso deve-se à maior contribuição do Rio Ribeira e canal artificial do Valo Grande, no período mais chuvoso. O uso desse apetrecho de pesca tradicional vem sendo reduzido na região, comprovado pela alta porcentagem de cercos abandonados, independente da estação do ano.

Palavras-chave: Cercos-fixos, Macrófitas aquáticas, Estuário, Iguape, Valo grande.